



VII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317-8302

**INTENÇÃO EMPREENDEDORA E CAPACIDADE DE INOVAÇÃO:
"BRICOLANDO" COM OS GESTORES DE INCUBADORAS DE
EMPRESAS DE SANTA CATARINA**

SABRINA DO NASCIMENTO
UNOESC

AMÉLIA SILVEIRA
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA



INTENÇÃO EMPREENDEDORA E CAPACIDADE DE INOVAÇÃO: “BRICOLANDO” COM OS GESTORES DE INCUBADORAS DE EMPRESAS DE SANTA CATARINA

Contextualização:

As incubadoras de empresas têm como função oferecer suporte aos empreendedores incubados, desde o desenvolvimento de suas ideias até a transformação dessas em empreendimentos bem-sucedidos. Em Santa Catarina, as incubadoras de empresas estão instaladas, principalmente, em duas regiões que contam com maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país, sendo que estabelecem parcerias com as universidades para fomentar as empresas incubadas com inovações. (Rota de Inovação, 2014). Nesse contexto, empreendedorismo e inovação se relacionam.

Objetivos:

Esta pesquisa objetivou conhecer o entendimento dos gestores de incubadoras de empresas de Santa Catarina sobre a intenção empreendedora e a capacidade de inovação de seus incubados.

Metodologia:

A pesquisa exploratória qualitativa, subjetiva, foi guiada pela vontade de conhecer o que está no mundo dos gestores de dez incubadoras de empresas, em Santa Catarina. A bricolagem amparou a pesquisa (Lévi-Strauss, 1970; Lapassade, 1998; Kincheloe, 2001, 2015, Rampazo & Ichikawa, 2009). Esse procedimento conecta teorias, metodologias, pesquisador e contexto, destacando as particularidades do indivíduo ou da sociedade (Lévi-Strauss, 1970, p.37). Observação não participante e entrevistas abertas foram adotadas para coletar dados.

Fundamentação Teórica:

A intenção de empreender e a capacidade de inovar em uma empresa incubada foi fundamentada como um arcabouço único, onde ao empreender o ser humano está inovando em algum aspecto. A auto eficácia empreendedora exerce influência positiva e significativa na capacidade de inovação, corroborando com os achados como os de Liao, Kickul e Ma (2009), Jain e Ali (2013), Nascimento, Lizote e Verdinelli (2015), e Nascimento (2015), entre outros.

Resultados e Análises:

O entendimento dos gestores de incubadoras de empresas de Santa Catarina sobre a intenção empreendedora e a capacidade de inovação de seus incubados se revela, em síntese, em verbalizações como: “eu sei, eu vou, eu consigo fazer isso, eu entendo que é assim” ... “onde eles tem demonstrado essa crença neles mesmos e na capacidade de superação”. E, “o que a gente considera inovação é qualquer projeto que o incubado demonstra ter capacidade de desenvolver”.

**Considerações Finais:**

É claro o entendimento dos gestores de incubadoras de empresas de Santa Catarina quanto aos aspectos de intenção de empreender e de capacidade de inovar de seus incubados. “Bricolando” com esses gestores foi possível ampliar o conhecimento sobre esses aspectos de interesse, sendo que a capacidade de inovação se destaca em todo o processo de desenvolvimento dos incubados. Ela está inovando sempre, considerando desde um modelo de comercialização até a descoberta de uma nova tecnologia.

Referências:

- Jain, R., & Ali, S. W. (2013). A review of facilitators, barriers and gateways to entrepreneurship: directions for future research. *South Asian Journal of Management*, 20(3), 122-163.
- Kincheloe, J. L. (2001). Describing the Bricolage: conceptualizing a new rigor in Qualitative Research. *Qualitative Inquiry*, 7(6), 679-692.
- Kincheloe, J. L. (2015). On to the next level: continuing the conceptualization of the Bricolage. *Qualitative Inquiry*, 11(3), 323-350.
- Lapassade, G. (1998). Da multirreferencialidade como “bricolagem”. In: Barbosa, J. G. (Coord.). *Multirreferencialidade nas ciências e na educação*. São Carlos: EdUFSCar.
- Lévi-Strauss, C. (1970). *O pensamento selvagem*. São Paulo: Editora Nacional e Editora da USP.
- Liao, J., Kickul, J. R., & Ma, H. (2009). Organizational dynamic capability and Innovation: an empirical examination of internet firms. *Journal of Small Business Management*, 47(3) 263-286 [Chinese].
- Nascimento, S., Lizote, S. A., & Verdinelli, M. A. (2015). Autoeficácia empreendedora e capacidade de inovação: uma análise do seu relacionamento com o desempenho organizacional. *Anais do Encontro de Estudos em Estratégia*, Brasília, DF, Brasil, 7.
- Nascimento, S. (2015). Características empreendedoras dos gestores de empresas incubadas e o efeito moderador do estilo cognitivo. Tese de doutorado, Universidade do Vale do Itajaí, Biguaçu, Santa Catarina, Brasil.
- Rampazo, A. V., & Ichikawa, E. Y (2009). Bricolage: a busca pela compreensão de novas perspectivas em pesquisa social. *Anais do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade*, Curitiba, PR, Brasil, 2.
- Rota da Inovação. (2014). Rota de inovação contribui para o índice de sucesso das empresas: objetivo do programa é criar e consolidar a região tecnológica abrangida pela rota de inovação de Santa Catarina. *Rota de Inovação*, 1(Trimestral), 4-5.

Palavras-chave:

Incubadoras de empresas. Gerentes. Santa Catarina. Intenção Empreendedora. Capacidade de Inovação.